

Autores : Júlia de Souza Perrud, Leonam Ker dos Santos, Letícia Gecler, Pedro Leonardo Venturino Perez, Pauline de Abreu Lima Martins
Colégio Nossa Senhora das Dores
Nova Friburgo
pedroventurino@prof.cnsdnf.com.br

INTRODUÇÃO

A fome é uma sensação fisiológica e emocional de carência de alimentos, muitas vezes acompanhada por desconforto e fraqueza. É uma experiência que a maioria das pessoas já experimentou em algum momento de suas vidas. A fome ocorre quando o corpo percebe a necessidade de energia e nutrientes para sustentar suas funções vitais e atividades diárias. A fome é um tema recorrente na literatura ao longo da história, sendo abordada de diversas maneiras em diferentes gêneros e contextos. Ela pode servir como um poderoso dispositivo literário para explorar temas como a sobrevivência, a desigualdade social, o sofrimento humano e a condição humana. A presente pesquisa discute a forma como a fome é abordada na literatura brasileira, de modo a instigar o contato com essas obras e aprofundar o seu saber sobre a complexidade do tema. Serão apresentadas as razões que tais obras foram escritas, fazendo o espectador entender a profundidade, a técnica e o contexto em que seus autores estavam inseridos. Dessa forma, este trabalho objetivou explorar como a fome é retratada em diferentes obras literárias brasileiras ao longo do tempo.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram analisadas sete obras da literatura brasileira: "O Quinze", de Rachel de Queiroz, "Menino de Engenho", de José Lins do Rego, "Capitães da Areia", de Jorge Amado, "Vidas Secas", de Graciliano Ramos, "Quarto de Despejos", de Carolina Maria de Jesus, "Olhos d'Água", de Conceição Evaristo e "Torto Arado" de Itamar Vieira Junior. Foi feita uma revisão narrativa de literatura sobre os temas. A pesquisa foi feita de forma remota e as análises foram realizadas no Colégio Nossa Senhora das Dores, RJ. Inicialmente, procuramos esclarecer a natureza distinta dos conceitos de fome e o quê os distingue conceitualmente da pobreza. O estudo foi conduzido utilizando uma metodologia diferenciada para adaptação ao atual cenário virtual, permitindo a realização do estudo literário com auxílio de ferramentas tecnológicas como o WhatsApp e Google Meet, que possibilitassem o acompanhamento em tempo real das discussões, o registro de evidências e parâmetros analisados, bem como a comunicação ininterrupta da equipe de trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados das pesquisas serão exibidos por meio de uma linha cronológica do tempo, que começa pela obra "O Quinze", de Rachel de Queiroz.

O Quinze" é um romance da escritora brasileira Rachel de Queiroz, publicado em 1930. A história se passa no sertão nordestino do Brasil durante a seca de 1915, que foi uma das mais devastadoras da região. A fome é um tema central no livro, pois a seca trouxe consigo a escassez de água, de alimentos e a miséria para a população local.

O livro retrata a luta das personagens principais, como Conceição e Vicente, para sobreviver em meio à seca e à fome. Eles enfrentam condições extremamente difíceis, testemunham a morte de muitos de seus entes queridos e sofrem com a falta de comida. A fome é representada como uma força avassaladora que afeta profundamente a vida das pessoas e as leva a fazer escolhas difíceis para garantir sua sobrevivência.

"Menino de Engenho" é um romance de José Lins do Rego, publicado em 1932 e faz parte do ciclo da cana-de-açúcar do autor. A obra é uma narrativa semiautobiográfica que descreve a infância e a adolescência do protagonista, Carlos, em um engenho de açúcar no nordeste brasileiro. Embora o foco principal do livro seja a vida no engenho e as relações familiares, a questão da fome também é um elemento importante na história.

No livro, a fome é uma presença constante na vida das pessoas que vivem no engenho. A escassez de comida e a dificuldade de obter alimentos são retratadas de maneira vívida. As condições de vida difíceis e a falta de recursos levam os personagens a passarem por privações e a buscarem meios de sobreviver.

"Capitães da Areia" é um romance do escritor brasileiro Jorge Amado, publicado em 1937. O livro retrata a vida de um grupo de crianças e adolescentes desabrigados que vivem nas ruas de Salvador, na Bahia. A fome é um tema central na obra, pois as crianças enfrentam condições de vida precárias e frequentemente passam fome.

Os "Capitães da Areia" são órfãos e crianças abandonadas que se organizam em uma espécie de gangue para sobreviver nas ruas. Eles roubam comida, se abrigam em locais abandonados e se envolvem em atividades ilegais para conseguirem sustento. A fome é uma constante em suas vidas, e a necessidade de encontrar comida é uma das principais motivações por trás de suas ações.

"Vidas Secas" é um romance do escritor brasileiro Graciliano Ramos, publicado em 1938. A obra é um retrato da vida de uma família de retirantes nordestinos que luta para sobreviver em meio à seca e à pobreza. A fome é um tema central e recorrente no livro, e Graciliano Ramos descreve de forma vívida a angústia e o sofrimento da família diante da falta de comida.

"Quarto de Despejos: Diário de uma Favelada" é um livro escrito por Carolina Maria de Jesus e publicado em 1960. O livro é um diário que relata a vida da autora, uma catadora de papel que vivia na favela do Canindé, em São Paulo. A fome é um tema recorrente e central na obra.

"Olhos d'Água" é uma coletânea de contos da escritora brasileira Conceição Evaristo, publicada em 2014. Os contos em "Olhos d'Água" abordam várias questões relacionadas à vida de mulheres negras nas favelas e periferias do Brasil, incluindo a fome e a pobreza. A fome é um tema recorrente em várias histórias do livro.

"Torto Arado" é um romance do escritor brasileiro Itamar Vieira Junior, publicado em 2018. O livro narra a história de duas irmãs, Bibiana e Belonísia, que vivem em uma comunidade rural no interior da Bahia, e explora temas de desigualdade, opressão, exploração e, em alguns trechos, a fome.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A fome é um tema recorrente na literatura brasileira, e muitos escritores exploraram esse assunto em suas obras. A fome, além de ser uma realidade social no Brasil, é também usada simbolicamente para representar a miséria, a desigualdade e a luta pela sobrevivência. Outras obras discutiram essa temática. A literatura tem desempenhado um papel crucial na representação das questões sociais no Brasil, incluindo a desigualdade e a pobreza, e a fome é um elemento importante nessa discussão. Ela serve tanto como um problema a ser combatido quanto como um símbolo de desigualdade e injustiça social.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao professor Edgard Gil Bessa e à equipe envolvida na FICT.

REFERÊNCIAS

- AMADO, Jorge. Capitães da areia. Editora Companhia das Letras, 2008.
- DE JESÚS, Carolina Maria; MORAVIA, Alberto. Quarto de despejo. Livraria Francisco Alves, 1963.
- DE QUEIROZ, Rachel. O quinze. Editora José Olympio, 2012.
- DO RÊGO, José Lins. Menino de engenho. Global Editora, 2020.
- EVARISTO, Conceição. Olhos d'água. Pallas Editora, 2016.
- JUNIOR, Itamar Vieira. Torto arado. Todavia, 2019.
- RAMOS, Graciliano. Vidas secas. Editora Record, 2020.